ATA DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSO NNINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS KLEBER, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ALADILCE SOUZA e HAMILTON ASSIS. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Resolução n.s 88/26 da Mesa Executiva, 89/26 do vereador Hamilton Assis, 90 e 91/26 do vereador Carlos Muniz e 92/26 da Mesa Executiva; Requerimentos n.s 146/26 do vereador Sílvio Humberto e 147/26 de diversos vereadores; Moção n. 355/26 do vereador Sandro Filho; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, foi

votada e aprovada a licença do vereador Hamilton Assis (3 e 4 de novembro). Na sequência, foi promulgada a Resolução n. 3.624/26. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia informou que o Requerimento n. 147/26, para que a eleição da nova Mesa-Diretora fosse antecipada para a próxima segunda-feira, 9 de novembro, contava com a assinatura de 32 vereadores. Na sequência, solicitou a votação imediata desse Requerimento. O senhor presidente consultou as lideranças quanto à inversão da pauta para a votação dessa e de outras proposições, tendo resposta positiva das bancadas. Em seguida, o senhor presidente pôs em apreciação o Requerimento n. 147/26, para a antecipação da eleição da Mesa-Diretora, o qual, após discutido e votado, foi aprovado, com as abstenções dos vereadores Eliete Paraguassu, Marta Rodrigues e Sílvio Humberto. Em seguida, deu-se continuidade à **Ordem do Dia**, tendo sido discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Resolução n.s 58/26, 90/26, 91/26 e 92/26. Nos **Registros**, o vereador Luiz Carlos Souza lamentou a alteração da classificação etária para um desenho animado religioso. Expôs sobre ações de desrespeito, invasão e agressão em templos cristãos, o que atribuiu a campanhas de ódio difundidas em redes sociais. Pediu que se fizesse algo para impedir o avanço dessas hostilidades. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. O vereador Orlando Palhinha registrou os nove meses do problema ambiental que acometia a praia de São Tomé de Paripe, destacando o sofrimento dos moradores e pescadores do local. Defendeu a responsabilização da empresa Gerdau perante essas pessoas. Apelou ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) para que cumprisse o seu dever em cercar a área contaminada, protegendo-se os habitantes e banhistas. Em comunicação inadiável, o vereador André Fraga informou que havia um bloqueio na praia de São Tomé, o qual se mostrava inútil. O vereador Kênio Rezende associou-se à fala do vereador Luiz Carlos Souza, lembrando a sua própria fala, na Sessão anterior, pedindo a revogação da alteração sobre o desenho animado. Considerou desrespeitado o direito dos pais de decidir o que

seria melhor para seus filhos e defendeu que as crianças fossem tratadas como crianças. A vereadora Marta Rodrigues manifestou solidariedade à promotora de Justiça Hortênsia Pinho. Explicou ter havido audiência pública sobre a revisão do Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e que um documento da Fundação Getúlio Vargas, importante para esse debate, não foi entregue em tempo hábil, o que prejudicara pessoas e movimentos sociais participantes do evento. Enumerou detalhes não-esclarecidos nessa ocasião. Sublinhou que a Prefeitura não poderia acelerar essa discussão e que a conduçãodo PDDU não deveria serfeita por grupos econômicos. O senhor presidente explicou que a Sessão Ordinária da próxima segunda-feira seria convertida em Sessão Solene para a eleição da nova Mesa-Diretora. A vereadora Eliete Paraguassu informou haver recursos do Governo Federal para se tratar do problema em São Tome de Paride e indagou por que não se cobrava a Prefeitura quanto a isso. Criticou quem pedia a liberação da praia sem haver condições. Apontou ter havido ameaças na Sessão anterior. Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. O vereador Cláudio Tinoco perguntou onde estava o texto da Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre a suposta retenção de ônibus nas eleições. Afirmou o seu compromisso com a transparência e a legalidade, pelo qual não se recusaria a assinar uma CEI, mas pontuou que não assinaria algo em branco. Indagou de quem partira a orientação para algumas ações na eleição, como caronas para eleitores do PT e abordagem, por militantes desse partido, a eleitores, o que considerou crime eleitoral. Afirmou que tais açõesrefletiam temor de derrota nas urnas. Também afirmou que o Comissão de Transportes da Casa não funcionava. O senhor presidente mencionou dados como a grande redução na abstenção em Salvador e ações que teriam partido de lideranças dos rodoviários, pedindo apuração a esse respeito. Também pediu a apuração sobre a participação de vereadores em atos de vandalismo e agressão. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo lembrou a invasão da CMS com atos de vandalismo e afirmou que partidos da Oposição tentaram invadir o Palácio

Thomé de Souza. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu enalteceu as ações dos cidadãos pela democracia e a reeleição do Presidente Lula, e criticou o Título de Cidadão dado a Flávio Bolsonaro. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues pediu a observância do Regimento Interno quanto aos tempos de fala e disse que se iniciava a derrocada global da extrema direita. O senhor presidente,sobre o Título a Flávio Bolsonaro, lembrou Moção em favor de Che Guevara, proposta por vereador do PSOL, que teve voto favorável seu, mesmo que ele não simpatizasse com o homenageado. Explicou que assim agiu em respeito ao direito de cada edil fazer suas homenagens. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco, sobre os tempos regimentais de fala, defendeu que o microfone passasse a ser cortado em caso de excesso de fala e que houvesse cronômetro à vista dos oradores. O vereador Cezar Leite considerou que a Oposição tratava quem pôs adesivos em ônibus e quem pichou a Prefeitura como se não fossem infratores. Apontou ter havido, às vésperas da eleição, um gasto extra no âmbito de licitação do Governo do Estado e defendeu CEI a esse respeito. Assumiu a Presidência o vereador Omar Gordilho. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco comentou sobre a divulgação do evento Virada Salvador, o qual explicou e elogiou. O vereador Jorge Araújo pediu que, após os ânimos acirrados nas eleições, pudessem ter paz para exercer os trabalhos pela Cidade. Comentou sobre a concessionária Via Bahia, que o processara após ele a ter denunciado problemas na BR-324, e alertou que essa empresa voltaria a atuar em rodovias no Estado. Lamentou que um novo buraco estivesse aberto na BR-324 e pediu que fossem removidas, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), pessoas responsáveis por esse tipo de problema.Nada mais havendo, o senhor presidenteOmar Gordilhodeclarou encerrada a Sessão,antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO